

SUSTENTABILIDADE SOCIAL: ESTADO DE FLOW DE UMA CRIANÇA DURANTE A TRANSIÇÃO PARA UMA NOVA ESCOLA INFANTIL

1. INTRODUÇÃO

O artigo aborda a importância de compreender o estado de flow de uma criança durante a transição para uma nova escola infantil, destacando a relevância do tema para a área da educação e da sustentabilidade social sob a ótica do ODS4 que trata da qualidade na educação. Será apresentada uma visão geral sobre os desafios enfrentados pelas crianças nesse contexto, ressaltando a necessidade de investigar o fenômeno do estado de flow e sua relação com a transição escolar e a sustentabilidade social.

O Estado de Flow na infância é caracterizado por um estado de absorção total em uma atividade, em que a criança está completamente imersa e focada. Este estado é acompanhado por um sentimento de alegria e realização, e é frequentemente associado ao desenvolvimento de habilidades e aprendizado. A criança costuma exibir alto nível de concentração, motivação intrínseca e um senso de controle durante o Estado de Flow (Almeida, 2020; França, 2022).

O problema de pesquisa proposto a partir de um estudo de caso, é investigar o estado de flow de uma criança durante a mudança de escola infantil, considerando a relevância desse estado para o bem-estar e desenvolvimento infantil. A justificativa para este estudo está enraizada na necessidade de compreender os desafios enfrentados pelas crianças nesse processo e a influência da sustentabilidade social e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-4) em promover uma transição mais positiva e sustentável.

Os objetivos do estudo são: i) Investigar o estado de flow das crianças durante a mudança de escola infantil; ii) Identificar os fatores que influenciam esse estado nesse contexto específico. iii) Contribuir para a compreensão de como promover uma transição mais suave e positiva para as crianças, alinhada aos princípios da sustentabilidade social e dos ODS-4. O estudo justifica-se pela sua importância sob a lente da sustentabilidade social e educação infantil. Espera-se contribuir com esse estudo com as melhoras práticas no ambiente educacional. Salientando a importância na comunidade escolar em aplicar nesse ambiente processos que envolvam principalmente o desenvolvimento de habilidades comportamentais nas crianças.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A sustentabilidade social envolve a busca por equidade, justiça e inclusão, garantindo o acesso de todos os indivíduos a recursos e oportunidades. Isso significa promover a igualdade de gênero, respeitar os direitos humanos, proteger grupos vulneráveis e combater a discriminação. Além disso, a sustentabilidade social está intimamente ligada ao desenvolvimento econômico equitativo e à preservação ambiental, buscando o bem-estar de todos, tanto no presente quanto nas gerações futuras. Fundamentos como dignidade, diversidade e participação ativa da comunidade são essenciais para alcançar a sustentabilidade social de forma abrangente e efetiva (Wolff & Ehrström, 2020; Winston, 2022; Cezarinno et al, 2022).

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Isso inclui o acesso à educação pré-escolar, educação primária e secundária de qualidade, bem como o acesso igualitário à educação técnica, profissional e superior. Além disso, o ODS4 busca garantir a formação de docentes qualificados, o fornecimento de infraestrutura escolar segura e inclusiva, a promoção de oportunidades de aprendizagem não formais e a promoção da educação para o

desenvolvimento sustentável e a cidadania global (Saunders et al, 2020; Winston, 2022; Cezarino et al, 2022).

A Teoria do Fluxo (Flow) de Csikszentmihalyi (1934-) é um dos pilares da psicologia positiva, focando na experiência ótima em atividades desafiadoras. Segundo a teoria, as pessoas experimentam um estado de fluxo quando estão totalmente imersas em uma atividade, perdendo a noção do tempo e do eu. O estado de flow é caracterizado por uma combinação de desafio e habilidade equilibrados, levando a uma sensação de realização e plenitude. Csikszentmihalyi identificou diversos componentes do fluxo, como foco intenso, clareza de metas e feedback imediato, contribuindo para uma compreensão mais profunda da experiência humana em diferentes contextos (Csikszentmihalyi, 1990).

O estado de flow refere-se a um estado de concentração plena e absorção em uma atividade, em que as pessoas se sentem completamente imersas e envolvidas. Neste contexto, é relevante discutir como esse conceito se aplica ao desenvolvimento infantil, considerando os impactos positivos que pode ter na aprendizagem, na autoestima e no bem-estar das crianças. Além disso, a introdução ao estado de flow nos permite entender como as experiências de fluxo podem contribuir para promover um desenvolvimento saudável e equilibrado nas crianças (Oliveira, 2020; Assunção, 2024; Cruz & Gomes, 2024; Souza & Siqueira, 2024).

O legado de Csikszentmihalyi na Psicologia é indiscutível, uma vez que sua teoria do fluxo revolucionou a forma como as pessoas entendem o funcionamento da mente e a busca pela felicidade. Sua abordagem interdisciplinar e sua dedicação à pesquisa psicológica positiva abriram portas para novas formas de compreensão do comportamento humano. Além disso, sua influência pode ser observada em várias áreas, desde a educação e o mundo corporativo até a psicoterapia. A relevância atual de seu trabalho é evidente no crescente interesse por técnicas que promovam o bem-estar e a realização pessoal, refletindo a importância contínua de suas contribuições para a psicologia e a sociedade como um todo (Csikszentmihalyi, 1990; Csikszentmihalyi, 2022; Cunha, 2023).

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e complexo, caracterizado por mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Durante a infância, as crianças passam por fases distintas, como a aquisição de habilidades motoras, linguísticas e sociais, além do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de concentração. Essas características do desenvolvimento infantil são fundamentais para compreender como o estado de flow pode impactar positivamente o bem-estar e o desempenho das crianças na jornada escolar (Crespi et al, 2020; Dias et al., 2020).

O estado de flow na infância traz uma série de benefícios, tais como melhora da concentração, aumento da motivação intrínseca, desenvolvimento da autoestima e da autoeficácia, além de promover sentimentos de realização e satisfação. Quando as crianças experimentam o estado de flow, elas tendem a se engajar mais nas atividades escolares, demonstram maior criatividade e resolução de problemas, e alcançam um desempenho mais satisfatório. Esses benefícios são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças durante a jornada escolar (Crespi et al., 2020; Vita & Jorge, 2023).

3. MÉTODO APLICADO

A pesquisa com abordagem qualitativa envolveu um estudo de campo com a coleta de dados de uma mãe que possui uma filha de 7 anos no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A partir de um protocolo de pesquisa os depoimentos foram colhidos com gravações durante o primeiro semestre de 2024. A técnica de análise de conteúdo foi

aplicada para análise dos dados de forma temática. Foram formuladas questões abertas e os depoimentos foram espontâneos, com em média de uma hora cada entrevista.

Após a transcrição das gravações, o contexto foi dimensionado em três momentos: i) a criança com baixo desempenho na primeira escola; ii) a criança após um ano na segunda escola; iii) resultados comportamentais sob a ótica da mãe após esse período e sua correlação com os dois momentos vivenciados por sua filha nas duas escolas.

4.1 Coleta de Dados

Foi realizada uma coleta de dados através de entrevistas abertas com a mãe da criança durante o primeiro semestre de 2024. Os depoimentos foram tomados através de gravações enviadas, conforme a conveniência da entrevistada. O sigilo e confidencialidade foi garantido, entretanto a entrevistada permitiu que fosse revelado o seu estado de origem. A criança estuda em uma cidade do estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Os dados após coletados foram transcritos e analisados sobre a lente da técnica de análise de conteúdo. Esse tipo de técnica permitiu extrair significados de caráter qualitativo onde o objetivo está na profunda análise no discurso da entrevistada. Nesse tipo de análise também envolveu critérios semânticos de significados das palavras e frases, bem como uma investigação na narrativa da entrevistada diante das histórias narradas na jornada da filha, concebendo uma dicotomia envolvendo dois grandes momentos: i) o antes – escola anterior e ii) o depois – envolvendo a jornada da filha na atual escola.

4.2 Recortes das entrevistas

(...) “Depois que mudei a escola, logo no primeiro trimestre vi o crescimento emocional da minha filha principalmente na produtividade das disciplinas; Ao contrário da antiga escola, na nova escola humanizada ela encontrou acolhimento, respeito e lugar de fala. Na ida e volta da escola, é perceptível a satisfação que ela sente; O ambiente social dentro da escola é agradável envolvendo inclusive os pais dos alunos criando amizades de longas datas que passam de filhos (alunos) para os pais; A equipe escolar corrobora com esse desenvolvimento e aprendizado que vai para além da sala de aula; São frequentes treinamentos junto a coordenação; Os professores na sua maioria pedagogos, totalmente solícitos. Essa relação de respeito entre professores e os pais é fundamental para o crescimento saudável do aluno; Sempre que necessário acontecem reuniões entre pais, professor e coordenador visando o bem estar do aluno, bem como, as dificuldades e soluções. Essa interação é fundamental não apenas para o desenvolvimento escolar como para a vida desse aluno; Secretaria funcional e eficiente; A escola oferece vários eventos, como por exemplo, datas comemorativas; Através de toda essa dinâmica escolar, ela vem demonstrando crescimento no desempenho das matérias e suas notas de avaliações vem melhorando a cada trimestre.”

4.3 Categorias temáticas de análise de conteúdo identificadas

- a) Experiência da criança na antiga escola: Dificuldades, sentimentos, desempenho.
- b) Experiência da criança na nova escola: Mudanças no comportamento, desempenho, relações sociais.
- c) Papel da escola: Acompanhamento individualizado, ambiente escolar, comunicação com a família.
- d) Papel da família: Envolvimento dos pais, apoio emocional, expectativas.
- e) Estado de flow: Sinais de imersão, concentração, prazer, realização.
- f) Sustentabilidade social: Equidade, inclusão, bem-estar.

4.1 Contexto analisado – Resultados

A mudança de escola proporcionou uma transformação significativa no aprendizado e no comportamento da sua filha. A nova escola, com seu enfoque em acompanhamento individualizado, atividades lúdicas e um ambiente estimulante, evidencia ter sido o fator determinante para esse sucesso. Na Análise de Conteúdo Temática pode-se identificar os seguintes temas chave que contribuíram para a melhora no desempenho da sua filha com base no relato da mãe:

Acompanhamento Individualizado: O fato de cada tutor ter um grupo específico de alunos e manter um contato próximo com os pais demonstra um cuidado individualizado com cada estudante. Essa atenção personalizada permite identificar as dificuldades de cada um e oferecer o suporte necessário.

Ambiente Estimulante: A nova escola parece proporcionar um ambiente mais motivador e inspirador para a sua filha. A ênfase em atividades lúdicas, especialmente nas áreas que a sua filha demonstra interesse (como as artes), contribui para um aprendizado mais prazeroso e eficaz.

Motivação: A mudança de escola parece ter reavivado a motivação da sua filha para aprender. O novo ambiente, o acompanhamento individualizado e o sucesso inicial nas avaliações a incentivam a se dedicar aos estudos.

Comunicação Escola-Família: A comunicação constante entre a escola e a família é fundamental para acompanhar o desenvolvimento da sua filha. O feedback dos professores e a possibilidade de discutir os progressos e desafios da sua filha em conjunto contribuem para um ambiente de aprendizado mais colaborativo.

4. DISCUSSÃO

O estudo evidencia possíveis explicações para a melhoria da criança de sete anos, conduzindo a um estado de flow conforme os relatos da mãe. As metodologias de ensino mais adequadas ao estilo de aprendizagem de sua filha. O clima escolar mais positivo e acolhedor; a relação mais próxima e positiva além do canal customizado de comunicação com os pais; a própria nova conduta e realinhamento dos pais com maior atenção a rotina da filha na escola.

Os resultados encontrados corroboram a hipótese de que a transição para uma nova escola foi um fator chave para a mudança de comportamento da criança, diante de vários fatores facilitadores que contribuíram para esse novo desempenho. Com destaque para o acompanhamento individualizado, ambiente estimulante, motivação e comunicação escola-família que contribuíram para a promoção do estado de flow da criança no contexto escolar. Percebe-se no discurso da mãe da menina de sete anos que também houve uma nova dinâmica no acompanhamento da jornada escolar pelos pais. Há uma triangulação mais decisiva no acompanhamento do casal em dividir as responsabilidades com a filha.

Outro aspecto a se ressaltar sob a ótica institucional é a conexão e aderência da escola com o ODS-4 com o foco na educação de qualidade, traduzindo no bem estar emocional, social e cognitivo da criança, fatores que contribuem para a equidade e inclusão que deve promover a redução das desigualdades e a inclusão de todas as crianças no meio social.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo investigar o estado de flow de uma criança durante a transição para uma nova escola infantil, buscando compreender como esse fenômeno se relaciona com a sustentabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4). Através de um estudo de caso qualitativo, foram analisados os dados coletados a partir dos relatos da mãe da criança.

Os resultados obtidos evidenciam a importância do estado de flow para o bem-estar e o desenvolvimento infantil, especialmente em momentos de transição como a mudança de escola. A experiência da criança em questão demonstra que fatores como o acompanhamento individualizado, o ambiente estimulante e a comunicação escola-família são cruciais para promover o engajamento e a imersão em atividades, características do estado de flow.

Ao proporcionar um ambiente que favoreça o flow, a escola contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo da criança, mas também para sua saúde emocional e social. A experiência de imersão em atividades prazerosas e desafiadoras fortalece a autoestima, a auto eficácia e a motivação intrínseca, elementos essenciais para o desenvolvimento integral do indivíduo. Os resultados deste estudo possuem importantes implicações para a prática pedagógica e para a formulação de políticas públicas em educação.

O estudo sugere diante dos resultados que as escolas priorizem o acompanhamento individualizado; criem ambientes de aprendizagem estimulantes; fortaleçam a comunicação com as famílias; integrem os ODS em suas práticas. A pesquisa possui algumas limitações, como a pequena amostra e o caráter qualitativo da investigação. Sugere-se também que futuras pesquisas investiguem o tema com amostras maiores e mais diversificadas, utilizando metodologias mistas que combinem abordagens quantitativas e qualitativas. Além disso, será interessante explorar a relação entre o estado de flow e outras variáveis, como o perfil de personalidade da criança, o tipo de atividades propostas e o contexto sociocultural.

O presente estudo contribui para a compreensão da importância do estado de flow para o desenvolvimento infantil e para a construção de ambientes escolares mais favoráveis ao aprendizado. Ao promover o flow, as escolas podem contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e engajados na construção de um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

Almeida Souza, A. L. (2020). Life coaching: elementos da psicologia positiva na construção de uma vida plena e feliz. *Revista Processando o Saber*. fatecpg.edu.br.

Assumpção, G. A. (2024). A filosofia da técnica de Vittorio Hösle amplificada pela psicologia do flow de Mihaly Csikszentmihalyi. *Philosophos-Revista de Filosofia*. ufg.br

Cezarino, L. O., Liboni, L. B., Hunter, T., Pacheco, L. M., & Martins, F. P. (2022). Corporate social responsibility in emerging markets: Opportunities and challenges for sustainability integration. *Journal of Cleaner Production*, 362, 132224. unive.it.

Crespi, L., Noro, D., & Nóbile, M. F. (2020). Neurodesenvolvimento na Primeira Infância: aspectos significativos para o atendimento escolar na Educação Infantil. *Ensino em Re-Vista*. fcc.org.br

Cruz, L. N., Gomes, F. A. V., & Rodrigues, F. D. A. A. (2024). A importância do estado de flow para uma melhor performance profissional para o atleta de futebol. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 17(6), e7287-e7287. revistacontribuciones.com.

Csikszentmihalyi, M. (2022). Flow—Guia prático: Como encontrar o foco ideal no trabalho e na vida. [HTML]

Cunha, E. (2023). Afeto e aprendizagem: relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. [

Czikszentmihalyi, M. (1990). Fluxo: A psicologia da experiência ótima (pp. 75-77). Nova York: Harper & Row.

de Oliveira Giffoni, F. A. (2020). Criatividade e Saúde Mental Pós-Quarentena/Post-Quarantine Creativity and Mental Health. ID on line. Revista de psicologia. emnuvens.com.br.

Dias, B. C., Marcon, S. S., Reis, P. D., Lino, I. G. T., Okido, A. C. C., Ichisato, S. M. T., & Neves, E. T. (2020). Dinâmica familiar e rede social de famílias de crianças com necessidades especiais de cuidados complexos/contínuos. Revista Gaúcha de Enfermagem, 41, e20190178. scielo.br

França, E. O. (2022). Representações do Flow na prática física: o Estado de Fluxo abordado pelos qua Wolff, L. A. & Ehrström, P. (2020). Social sustainability and transformation in higher educational settings: A utopia or possibility?. Sustainability. mdpi.com.

Souza França, P. & Siqueira, A. (2024). Práticas motivacionais para musicalização infantil. Caderno Intersaberes. cadernosuninter.com.

Vita, G. G. P. A. & Jorge, T. M. (2023). Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar. Revista CEFAC. scielo.br

Winston, N. (2022). Sustainable community development: Integrating social and environmental sustainability for sustainable housing and communities. Sustainable Development. wiley.com.